A POESIA NA LITERATURA JUVENIL: UMA ANÁLISE COM BASE NO PNLD LITERÁRIO 2020

Maria Ester Pereira Soares
Letras Português - UFPB
mester1417@gmail.com

Kamila Pedrosa Soares
Letras Português - UFPB
kamila.pedrosa@academico.ufpb.br

Daniela Maria Segabinazi
UFPB
dani.segabinazi@gmail.com

Introdução

Essa pesquisa é um recorte do corpus a ser discutido e analisado no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) durante o período de setembro de 2022 até agosto de 2023, que tem como material de análise o PNLD Literário 2020 e os gêneros literários: dos clássicos aos contemporâneos, para discutir a respeito das obras literárias selecionadas no Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD Literário 2020.

Nesse sentido, o presente trabalho apresenta uma análise em construção da presença do gênero poema na literatura que é destinada aos estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental e distribuída por meio do referido programa, reconhecendo a importância da presença da poesia para a formação leitora. Assim, essa pesquisa buscou identificar o espaço do gênero poema, sobretudo, na produção brasileira contemporânea no acervo de obras selecionadas do PNLD Literário 2020.

1. Fundamentação teórica

A presença da literatura infantil e juvenil durante a formação do indivíduo tem importância, visto que é por meio dela que o leitor poderá desenvolver sua competência literária, ter domínio da linguagem e explorar diferentes representações do mundo (COLOMER, 2017):

> Que a leitura é importante, todos sabemos: a leitura ajuda o indivíduo a se posicionar no mundo, a compreender a si mesmo e à sua circunstância, a ter suas próprias ideias. Mas a leitura da literatura é ainda mais importante: ela colabora para o fortalecimento do imaginário de uma pessoa, e é com a imaginação que solucionamos problemas. Com efeito, resolvem-se dificuldades quando recorremos à criatividade, que, aliada à inteligência, oferece alternativas de ação (ZILBERMAN, 2012, p. 148).

Deste modo, para que a literatura possa auxiliar o indivíduo, primeiro é preciso que esse indivíduo tenha contato com as obras literárias. Entre a infância e a juventude

esse contato deve ser oferecido pela escola. Assim, é importante reivindicar o espaço da literatura na escola, com obras de qualidade (COLOMER, 2003).

A literatura juvenil atual experimenta mudanças que são inovadoras tanto nas temáticas quanto nas narrativas (LUFT, 2010). Todavia, o que se observa na maioria dos estudos produzidos, como os de Ceccantini (200), Colomer (2003) e Luft (2010), é que a análise das obras literárias fica restrita aos gêneros narrativos, deixando de contemplar, por exemplo, o gênero poema.

Há uma menor produção de pesquisas sobre a poesia juvenil, por isso é importante buscar estudos direcionados a essa área, a fim de suprir essa necessidade (BISPO, 2021):

> Ler a poesia é ler, e tudo o que é dito da leitura em geral vale, evidentemente, para a leitura da poesia. A diferença essencial é que o texto poético não é um texto como os outros, e as diferenças existentes entre os textos poéticos e os outros textos não são diferenças normais, mas diferenças de natureza. A poesia é um discurso que mostra, de alguma maneira, o trabalho com a linguagem sobre si mesma. [...] Na verdade, não é a existência ou não de rimas que, de ritmo ou de uma certa cadência que assegura ao texto sua natureza "poética", mas ao nível de sua organização global, de seu universo e de sua relação com o leitor (AVERBUCK, 1993, p. 69 apud SILVA & SOUSA, 2021, p. 114).

Dessa forma, observando a riqueza do trabalho com a poesia juvenil, destacamos a necessidade de sua presença na sala de aula das escolas públicas, que se torna possível por meio de políticas direcionadas à leitura de literatura, tal qual o PNLD Literário, que tem por objetivos melhorar a qualidade da educação; democratizar o acesso à informação; incentivar a leitura; promover maior autonomia para o professor; e contribuir para a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017).

O PNLD Literário foi consolidado apenas em 2017, a partir do decreto n° 9.099, com o estabelecimento de ciclos de seleção para as obras didáticas e literárias da educação infantil até o ensino médio, conforme evidenciado no 2° parágrafo do artigo 6:

> O PNLD distribuirá anualmente obras didáticas e literárias para uso em sala de aula pelos estudantes, conforme os critérios, os requisitos e os procedimentos previstos em Resolução do FNDE, ouvida a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (BRASIL, 2017).

Cada edital do PNLD Literário é voltado para etapas diferentes do ensino: educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, anos finais do ensino fundamental e ensino médio. O edital de 2020 possui obras para os anos finais do ensino fundamental (6° ao 9° ano), ao serem selecionadas, elas se subdividem em categoria 1 (6° e 7° ano) e em categoria 2 (8° e 9° ano).

As obras literárias poderão ser inscritas nos seguintes gêneros literários: poema; conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular; romance; memória, diário, biografia, relatos de experiências; obras clássicas da literatura universal; e livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos (BRASIL, 2018. p. 5).

É possível consultar as obras escolhidas através do Guia Digital (Para consulta acesse: https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2020_literario/inicio), que contém informações como a capa, título, autoria, código da obra, volume, editorial, categoria, tema, gênero, número de páginas e uma resenha elaborada pelos avaliadores do programa.

2. Metodologia

Nessa primeira etapa da pesquisa, realizou-se um levantamento das obras do gênero poema que foram selecionadas no PNLD Literário 2020 a partir dos dados e sinopses do Guia Digital – PNLD. Analisamos e categorizamos as obras do gênero poema a partir das informações disponíveis no Guia, recorrendo a análise da capa dos livros e aos sites das editoras quando os dados se mostravam insuficientes. Os dados foram discutidos em seu caráter quantitativo e qualitativo.

Utilizamos como fonte de referência o trabalho realizado por Ceccantini (2000), intitulado *"Uma estética da formação: vinte anos de literatura juvenil brasileira premiada (1978 - 1997)"*, em que se destaca a necessidade do estudo do gênero literário, em que estuda especificamente as categorias narrativas. Ainda, nos ancoramos nos estudos apresentados na obra *Poesia infantil e juvenil brasileira:* uma ciranda sem fim (2012), organizada por Ceccantini e Aguiar; e no artigo de Bispo, *intitulado Poesia juvenil brasileira (2010-2020): estado da questão* (2021)**.**

Depois dessa primeira etapa, buscando uma discussão mais aprofundada deste tópico, partimos para uma análise específica de duas obras selecionadas neste programa: *A menina dos sonhos de renda*, escrita por Marília Lovatel e ilustrada por Marcella Riani; e *Chove na cidade*, escrita e ilustrada por Fernando A. Pires.

3. Análise dos dados

A partir do levantamento das obras literárias selecionadas no programa, observou-se que a poesia ainda tem pouco espaço no Ensino Fundamental, com 25 títulos selecionados, num total de 342 obras, em que prevalecem os gêneros narrativos.

Pode-se constatar que todas as obras selecionadas são de autores brasileiros, um ponto positivo, pois destaca que há uma produção e valorização da poesia nacional. Todavia, ainda há a preferência pela escolha de cânones literários, como Elias José, com as obras *Cantigas de adolescer* e *Cantigas para entender o tempo*; Manuel Bandeira, com *Teadorar*, *Berimbau e outros poemas* e *Para querer bem;* Cecília Meireles, com *As palavras voam*; e Sylvia Orthof, com *Poesia d'água* e *Cordel adolescene, ó xente!*

Das 25 obras apenas quatro não fazem menção aos ilustradores, a saber: *Poesia d'água*, de Sylvia Orthof; *Ofícios do tempo*, de Donizete Galvão; *Bissétimo: mais o bissexto revisto*, de Pedro Galvão; e *Poemas dos becos de goiás e estórias mais*, de Cora Coralina. Enquanto todas as demais obras apresentam um ou mais ilustradores, enfatizando como o texto visual está cada vez mais presente na literatura juvenil e contribui com o sentido do texto.

Apesar de muitos títulos serem de publicações recentes, como o livro *"Mordidas por dentro: poemas em prosa para corações dilacerados"*, escrita por Bruno Lima Penido e ilustrada por Joice Trujillo, em 2018, ainda encontra-se obras do século passado, como é o caso de *Poemas dos becos de goiás e estórias mais*, da autora Cora Coralina, cuja primeira publicação foi em 1965.

Tem-se o destaque para duas editoras que apresentaram duas obras para o gênero poema, a Compor, com as obras *Entre linhas*, de Angela Leite de Souza e *Garimpo*, escrita por Líria Porto e ilustrada por Silvana de Menezes; e a Multicampi, com *Teadorar* e *Poemas dos becos de goiás e estórias mais*. As demais editoras só possuem um livro selecionado nesse gênero. Todavia, a "Eireli" também aparece uma vez como "Projeto Eireli", com a obra *Futurações*, de Caio Riter, e outra como "Dimensão Eireli", com a obra *Cantigas para entender o tempo.*

A respeito da temática, destacamos que o tema "Autoconhecimento, sentimentos e emoções" foi o que mais apareceu, estando presente em oito títulos. Os temas "Diálogos com a história e a filosofia" e "Outros" foram os outros dois mais selecionados, ambos com três títulos. "O mundo natural e social" e "Conflitos da adolescência" tiveram duas obras selecionadas em cada um. Enquanto os demais temas foram escolhidos apenas uma vez: família, amigos e escola; aventura, mistério e fantasia; e ficção científica, mistério e fantasia;

Dentre os 25 títulos, 16 são destinados a categoria 1 - alunos do 6° e 7° ano do Ensino Fundamental, e apenas 9 para a categoria 2 - alunos do 8° e 9° ano. Analisando o local de publicação, 15 obras foram publicadas no estado de São Paulo; 5 em Minas Gerais; 2 no Rio Grande do Sul; 2 na Bahia e 1 no Rio de Janeiro, constatando que a região Sudeste teve uma maior quantidade de obras do gênero poema escolhidas para o PNLD Literário 2020.

A menina dos sonhos de renda

Figura 1 – Capa de *A menina dos sonhos de renda*



Fonte: Lovatel (2018)

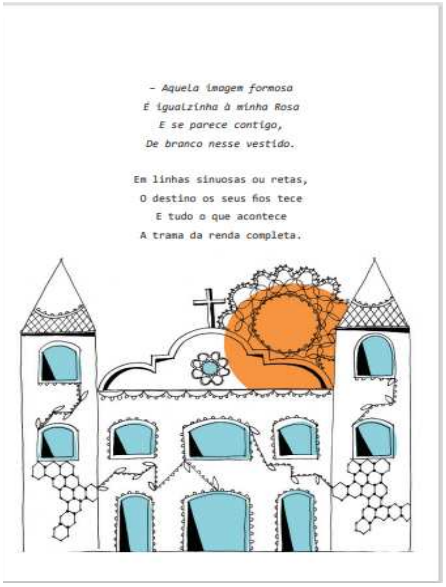
A obra *A menina dos sonhos de renda* (Figura 1) foi escrita pela cearense Marília Lovatel e ilustrada pela paulistana Marcella Riani, publicada pela editora Salamandra. Foi publicado pela primeira vez no ano de 2016, pela editora Moderna, a sua edição atual, de 2018, manteve o mesmo projeto usado anteriormente. Esse livro pertence a

categoria 1 aplicada no PNLD, para alunos do 6° e 7° ano do ensino fundamental. Seus temas são "família, amigos e escola".

O livro tem o formato retangular vertical, as páginas com o texto verbal e visual são brancas. As ilustrações variam nas cores azul e laranja, sendo todas contornadas com a cor preta, elas fazem alusão aos diferentes tipos de rendas. A ilustração presente na capa faz alusão a cidade em que vive a menina dos sonhos de renda. Possui 63 páginas, conta com a dedicatória, os agradecimentos, e em seguida tem-se a sua divisão em três capítulos.

O primeiro capítulo, intitulado "Filó", apresenta a história de uma menina chamada Filó, que perdeu sua mãe quando nasceu e foi educada pela avó que era uma renderia e lhe ensinou a arte da renda, os versos contam desde o nascimento até o casamento de Filó com o Miguel (Figura 2).

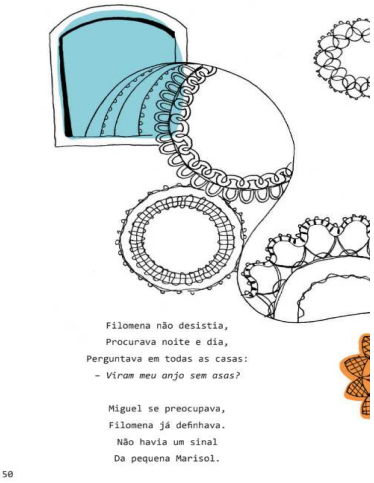
Figura 2 – Casamento de Filó



Fonte: Lovatel (2018, p. 33)

O segundo capítulo é "Marisol", sobre a filha de Filó com Miguel, que é sequestrada e presa na torre da igreja pelo inimigo de Filó, Malaquias, um comerciante ambicioso que se aproveita da renda produzida pela Marisol. Para escapar da torre, Marisol tece uma renda grande (Figura 3) para sinalizar por ajuda e é salva, nesse momento, ficção e realidade se encontram, pois, conforme exposto pela Marília Lovatel, temos a semelhança com o conto da Rapunzel, visto que, ao invés da renda, ela lança seus longos cabelos pela torre para tentar escapar.

Figura 3 – Renda tecida por Marisol.



Fonte: Lovatel (2018, p. 50)

O terceiro capítulo "Tipos de renda" não é mais um texto poético, mas sim uma breve explicação sobre as rendas utilizadas para tecer, como o bilro, por exemplo. Por fim, tem-se uma pequena apresentação sobre a escritora e a ilustradora. A escritora nos revela que a obra foi inspirada em comunidades de rendeiras do Nordeste brasileiro que buscaram um espaço no Livro dos Recordes ao tecer a maior renda do Brasil.

Quanto à estrutura do poema, em geral as estrofes apresentam quatro versos com rimas ABAB. Como em *Uma senhora de branco / Rendado e belo vestido, /Dizendo ao seu ouvido / Que suportasse o tranco* (LOVATEL, 2018, p. 43). Mas há estrofes, por exemplo, com 11 versos ou com dois versos, no entanto todos possuem rimas, como em *Restava somente a avó, / A Filó cada dia mais só* (LOVATEL, 2018, p. 16). A poesia permeia temas como a perda de um ente querido, as relações familiares e as amorosas, a ambição, a vingança, a coragem e a perseverança.

No poema há também a recordação da canção popular "Mulher Rendeira" (composição atribuída a Lampião) observada nos versos *Olé, mulher rendeira / Olé, mulher rendá / Tu me ensina a fazer renda / Que eu te ensino a namorar*... (LOVATEL, 2018, p. 54), mais uma vez valorizando a cultura popular.

Chove na cidade

Figura 4 – Capa de *Chove na cidade*



Fonte: Pires (2014)

O livro "Chove na cidade" (Figura 4) foi escrito e ilustrado pelo paulistano Fernando A. Pires, publicado pela primeira vez em 2014, pela editora Joaninha e no mesmo ano foi publicado pela editora Folia de Letras, com o mesmo projeto gráfico. Essa obra pertence a categoria 2 do PNLD Literário, sendo destinada aos alunos do 8° e 9° ano do ensino fundamental. O tema do livro foi inscrito na categoria "outros", abordando as realidades contrastantes da sociedade por meio de fatos cotidianos. No entanto, durante a leitura da obra percebe-se temas como a existência e as ações humanas.

A obra possui 62 páginas, trazendo momentos da vida de diferentes pessoas que são observados por um pássaro que sobrevoa a cidade num dia de chuva, apresentando um olhar poético sobre as ações do dia-a-dia, expondo diferentes realidades sociais.

Figura 5 – Primeiro poema do livro

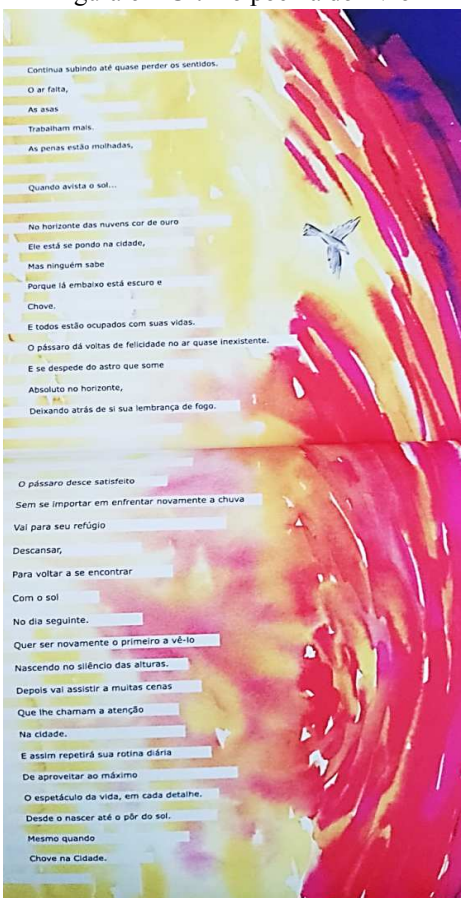


Fonte: Pires (2014, p. 2-3)

O projeto gráfico do livro é interessante, seu formato é retangular no sentido horizontal, mas durante a leitura dos poemas o leitor precisa alternar entre ler horizontalmente e verticalmente, girando o livro conforme o passar de páginas. Há

páginas em que só se tem o texto visual, com imagens em tons azuis (Figura 5) e um elemento de destaque de outra cor, outras páginas apenas com o texto verbal disposto em um fundo branco, e outras em que há a mescla de texto verbal e ilustrações. Apenas nas duas últimas páginas as ilustrações mudam de cor, passando a tons amarelo, vermelho, laranja, rosa, roxo e branco (Figura 6).

Figura 6 – Último poema do livro



Fonte: Pires (2014, p. 60-61)

Os poemas não apresentam a divisão em estrofes nem são rimados, e também não apresentam títulos; características observadas na poesia contemporânea, que se preocupa mais com o conteúdo do que com a necessidade de manter uma forma fixa. Os poemas se complementam durante a leitura e as ilustrações contribuem com a literariedade da obra.

Apesar de não possuir uma estrutura fixa, o poema possui qualidade estética e atinge seu objetivo ao sensibilizar o leitor para acontecimentos significativos que passam despercebidos durante o dia-a-dia, como nos versos *À moça da janela / Segura um livro contra o peito, / Olhar perdido no horizonte. / Abre na página marcada, / Sente o coração bater mais forte. / Lê atentamente as palavras. / Olha através da janela. / A chuva lava o olho, / Enquanto lá fora / Uma lágrima lava o dia.* (PIRES, 2014, p. 23).

Considerações finais

Diante do exposto, percebe-se como o trabalho com o texto poético pode desenvolver diversas competências do aluno, com a leitura do da linguagem verbal e não-vebal e a exploração dos significados presentes no texto. Por isso, é necessário dar mais espaço para o trabalho com a poesia, onde tenha-se a presença dos poemas desde a publicação das editoras até a chegada nas escolas através de políticas públicas como o PNLD Literário. Possibilitando também um espaço maior para autores contemporâneos, estimulando assim a escrita dessas obras.

Referências

_____; AGUIAR, Vera T. **Poesia infantil e juvenil brasileira:** uma ciranda sem fim. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

BISPO, Lucas Felipe Batista. **Poesia juvenil brasileira (2010-2020): estado da questão.** Revista Letras Raras. v. 10, n. 3, p. 97-111. Campina Grande, set. 2021.

BRASIL. Edital de convocação 01/2018 – CGPLI. **Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas e literárias para o programa nacional do livro e do material didático.** PNLD 2020. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/centrais-de-conteudos/publicacoes/category/165-editais?download=14307:edital-consolidado-pnld-2020-20-11-2020>. Acesso em 04 nov. 2022.

BRASIL. Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017. **Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9099.htm>. Acesso em 04 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Digital - PNLD Literário 2020**. Disponível em: <https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2020_literario/inicio>. Acesso em 09 fev. 2023.

CECCANTINI, João Luís Cardoso Tápias. **Uma estética da formação: vinte anos de literatura juvenil premiada (1978 - 1997)**. 462 p. Assis, 2000.

COLOMER, Teresa. **Introdução à literatura infantil e juvenil atual.** Tradução: Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2017.

_____. **A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual.** Tradução: Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

LOVATEL, Marília. **A menina dos sonhos de renda.** Ilustrações Marcella Riani. 1 ed. São Paulo: Salamandra, 2018.

LUFT, Gabriela Fernanda Cé. **Adriana Falcão, Flávio Carneiro, Rodrigo Lacerda e a literatura juvenil brasileira no início do século XXI.** Porto Alegre, 2010.

PIRES, Fernando A. **Chove na cidade**. São Paulo: Folia de Letras, 2014.

SILVA, Raquel Sousa da. & SOUZA, Renata Junqueira de. **Fios cecilianos no ensino de poesia.** Revista Leia Escola. v. 21, n. 4, p. 111-129. dez. 2021.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da literatura**. Curitiba: Ibpex, 2012.